



Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000089/2025

APROVADO
Em: 29/04/2025

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

A presente moção de aplauso está sendo apresentada para homenagear todos os trabalhos desenvolvidos durante a vida do brilhante professor Olavo de Carvalho.

"Olavo de Carvalho, nascido em Campinas, Estado de São Paulo, em 29 de abril de 1947, tem sido saudado pela crítica como um dos mais originais e audaciosos pensadores brasileiros. Homens de orientações intelectuais tão diferentes quanto Jorge Amado, Arnaldo Jabor, Ciro Gomes, Roberto Campos, J. O. de Meira Penna, Bruno Tolentino, Herberto Sales, Josué Montello e o ex-presidente da República José Sarney já expressaram sua admiração pela sua pessoa e pelo seu trabalho.

A tônica de sua obra é a defesa da interioridade humana contra a tirania da autoridade coletiva, sobretudo quando escorada numa ideologia "científica". Para Olavo de Carvalho, existe um vínculo indissolúvel entre a objetividade do conhecimento e a autonomia da consciência individual, vínculo este que se perde de vista quando o critério de validade do saber é reduzido a um formulário impessoal e uniforme para uso da classe acadêmica. Acreditando que o mais sólido abrigo da consciência individual contra a alienação e a coisificação se encontra nas antigas tradições espirituais - taoísmo, judaísmo, cristianismo, islamismo -, Olavo de Carvalho procura dar uma nova interpretação aos símbolos e ritos dessas tradições, fazendo deles as matrizes de uma estratégia filosófica e científica para a resolução de problemas da cultura atual. Um exemplo dessa estratégia é seu breve ensaio *Os Gêneros Literários: Seus Fundamentos Metafísicos*, onde se utiliza do simbolismo dos tempos verbais nas línguas sacras (árabe, hebraico, sânscrito e grego) para refundamentar as distinções entre os gêneros literários. Outro exemplo é sua reinterpretação dos escritos lógicos de Aristóteles, onde descobre, entre a Poética, a Retórica, a Dialética e a Lógica, princípios comuns que subentendem uma ciência unificada do discurso na qual se encontram respostas a muitas questões atualíssimas de interdisciplinariedade (*Uma Filosofia Aristotélica da Cultura - Introdução à Teoria dos Quatro Discursos*). Na mesma linha está o ensaio *Símbolos e Mitos no Filme "O Silêncio dos Inocentes"* ("análise fascinante e - ousado dizer - definitiva", segundo afirma no prefácio o prof. José Carlos Monteiro, da Escola de Cinema da Universidade Federal do Rio de Janeiro) que aplica a uma disciplina tão moderna como a crítica de cinema os critérios da antiga hermenêutica simbólica.

Sua obra publicada até o momento culmina em *O Jardim das Aflições* (1995), onde alguns símbolos primordiais como o Leviatã e o Beemoth bíblicos, a cruz, o *khien* e o *khoun* da tradição chinesa, etc., servem de moldes estruturais para uma filosofia da História, que, partindo de um evento aparentemente menor e tomando-o como ocasião para mostrar os elos entre o pequeno e o grande, vai se alargando em giros concêntricos até abarcar o horizonte inteiro da cultura Ocidental. A sutileza da construção faz de *O Jardim das Aflições* também uma obra de arte.

É grande a dificuldade de transpor para outra língua os textos de Olavo de Carvalho, onde



a profundidade dos temas, a lógica implacável das demonstrações e a amplitude das referências culturais se aliam a um estilo dos mais singulares, que introduz na ensaística erudita o uso da linguagem popular - incluindo muitos jogos de palavras do dia-a-dia brasileiro, de grande comicidade, praticamente intraduzíveis, bem como súbitas mudanças de tom onde as expressões do *sermo vulgaris*, entremeadas à linguagem filosófica mais técnica e rigorosa, adquirem conotações imprevistas e de uma profundidade surpreendente.

A obra de Olavo de Carvalho tem ainda uma vertente polêmica, onde, com eloquência contundente e temível senso de humor, ele põe a nu os falsos prestígios acadêmicos e as falácias do discurso intelectual vigente. Seu livro *O Imbecil Coletivo: Atualidades Inculturais Brasileiras* (1996) granjeou para ele bom número de desafetos nos meios letrados, mas também uma multidão de leitores devotos, que esgotaram em três semanas a primeira edição da obra, e em quatro dias a segunda.

Contrastando com a imagem de rancoroso ferrabrás que seus adversários quiseram sobrepor à sua figura autêntica, Olavo de Carvalho é reconhecido, entre quem desfruta de seu convívio, como homem de temperamento equilibrado e calmo mesmo nas situações mais difíceis, e como alma generosa capaz de levar às últimas consequências, mesmo em prejuízo próprio, o dom de amar, socorrer e perdoar.

Olavo de Carvalho faleceu no dia 24 de janeiro de 2022, em Richmond, VA-EUA, em decorrência de insuficiência renal, cardíaca e respiratória."¹

A Câmara Municipal de Juiz de Fora não poderia deixar de prestigiar a memória do Professor e Mestre Olavo de Carvalho pelos bons serviços prestados.

Em tempo, peço que conste em ata dos nossos trabalhos esta Moção de Aplausos, dando ciência à família, por ofício, de nossa proposição nos endereços eletrônicos a seguir: odecarvalho@gmail.com e roxane.andrade@gmail.com

¹ <https://olavodecarvalho.org/dados-biograficos/>

Palácio Barbosa Lima, 29 de abril de 2025.

Roberta Lopes Alves
Vereadora Roberta Lopes - PL

